

## Atividades lúdicas para o Ensino de Química e ciências como motivação de alunos dos cursos de licenciaturas do PARFOR

Sandalene A. Braga<sup>1</sup> (IC), Anderson S. da Silva<sup>1</sup> (IC), Lorena M. Carreiro<sup>1</sup> (IC), Marcelo M. Oliveira<sup>1\*</sup> (PQ)

(1) IFMA/ Monte Castelo, Av. Getúlio Vargas, nº 04 - Monte Castelo - São Luís-MA - CEP 65030-005

(\*marcelo@ifma.edu.br)

Palavras-Chave: lúdico, ensino de química, PARFOR.

### Introdução

O PARFOR é um programa que visa garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela LDB, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício, nos quais as IFES oferecem os cursos de primeira e segunda licenciatura além da formação pedagógica a docentes graduados não licenciados. Esta formação continuada permite que esses professores entrem em contato com as novas metodologias desenvolvidas, para melhoria da relação professor-aluno. E dentre essas metodologias, se destaca o lúdico. A utilização do lúdico para elaboração de material didático alternativo tem se tornado bastante difundido na literatura, por despertar o interesse do aluno pela disciplina. Este aceite é por conta da facilidade que estes materiais são produzidos e de sua consequente manipulação, que facilitam a aquisição de conceitos materiais concretos, subsidiando a prática docente (SOARES; CAVALHEIRO, 2006). O objetivo deste trabalho, foi de apresentar aos alunos de licenciaturas do PARFOR dos campi do IFMA do interior do Estado do Maranhão, uma forma de trabalhar com seus alunos nas suas práticas pedagógicas, os conceitos de química e ciência de forma lúdica, possibilitando uma socialização entre os grupos formados, contextualização do conhecimento e motivação para a aprendizagem.

### Resultados e Discussão

A atividade foi desenvolvida no I Fórum do PARFOR em um hotel da cidade de São Luís-MA. Todos participantes eram professores da área de ciências exatas e da terra, bem como de biologia. Em cada uma das atividades eram abordados os referências teóricos sobre cada metodologia e após essa etapa, os alunos construíam seus próprios materiais didáticos. Nesse caso, os materiais relacionados à metodologia de jogos para o ensino de química e ciências. Materiais de baixo custo, tais como isopor, cartolina, lápis entre outros foram utilizados na confecção dos mesmos. Ao final do minicurso foi pedido que eles respondessem a um questionário a fim de avaliar as metodologias apresentadas e desenvolvidas. A criatividade das equipes formadas foi acima do esperado pela equipe do IFMA Monte Castelo, uma vez que eles

não reproduziram os jogos apresentados na palestra. Durante esta etapa do minicurso observamos a motivação e empenho das equipes em elaborar o melhor trabalho. A Figura 1 mostra alguns dos materiais desenvolvidos pelos alunos.

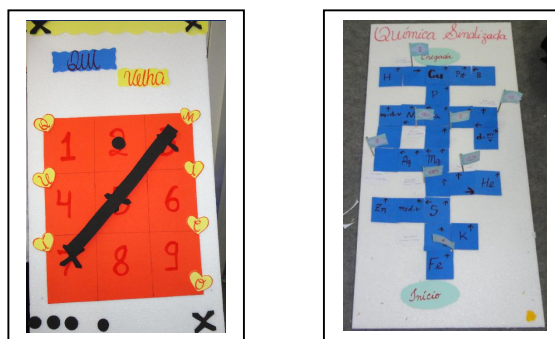


Figura 1. Jogos desenvolvidos pelos alunos/professores.

Após a apresentação, aplicou-se o questionário a fim de avaliar a aceitação da metodologia. Todos foram unânimes e afirmaram que essa metodologia é uma forma motivadora e prazerosa de se aprender química e que adotariam tais metodologias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

### Conclusões

A apresentação dessa atividade foi uma forma de mostrar para os alunos/professores de licenciatura do PARFOR, dos campi do IFMA do interior do Maranhão, como contribuir para o processo de construção do conhecimento do aluno como mediador da aprendizagem, pois tais metodologias são elementos muito valiosos no processo de apropriação do conhecimento, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico.

### Agradecimentos

Ao IFMA campus Monte Castelo.

SOARES, M. H. F. B.; CAVALHEIRO, E. T. G. "O ludo como um jogo para discutir conceitos em termoquímica". Química Nova na Escola. v. 23, p. 27-31, 2006.